INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

18 de Outubro de 2002

O TEMPO DAS CRIANÇAS

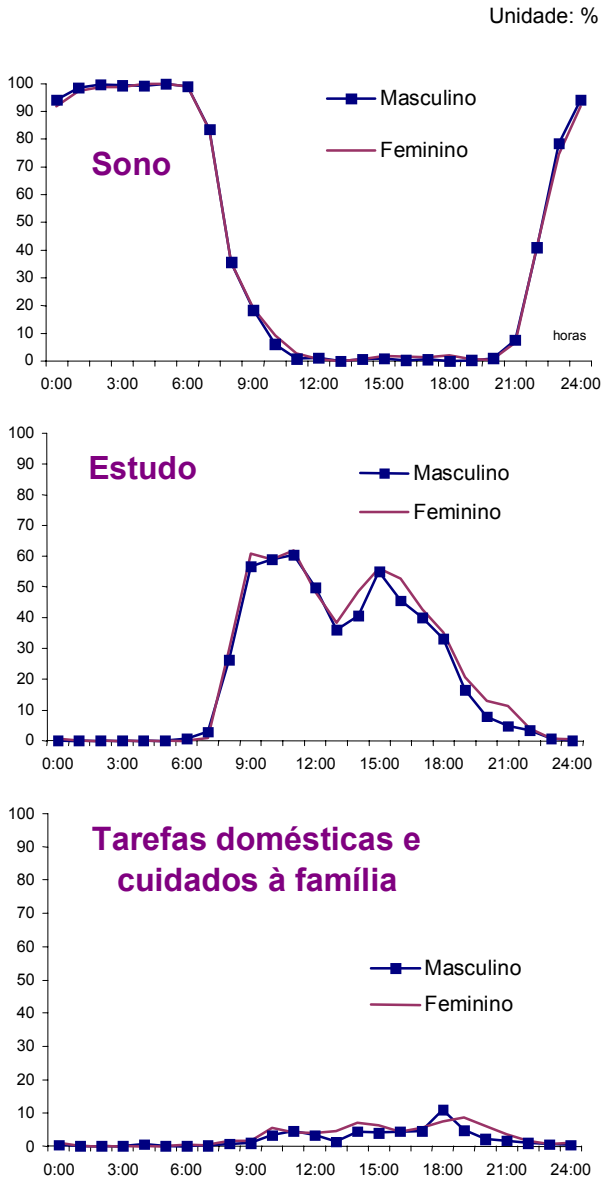
Inquérito à Ocupação do Tempo - 1999

Após a disponibilização, em 2001, dos principais resultados do Inquérito à Ocupação do Tempo - 1999, o INE divulga agora algumas conclusões sobre a ocupação do tempo das crianças. Estas são baseadas num estudo a apresentar (*) na conferência anual da "*International Association of Time Use Researchers*" a ter lugar em Lisboa de 15 a 18 de Outubro de 2002, o qual poderá ser consultado em www.ine.pt.

As crianças, tal como os adultos, dispõem de um orçamento temporal diário de 24 horas que poderão afectar às diferentes actividades. O ritmo diário das actividades das crianças dos 6 aos 14 anos é profundamente marcado quer pelos cuidados pessoais, isto é, o sono, as refeições e a higiene, quer pelo estudo. O tempo que resta é ocupado principalmente em actividades de tempo livre e, de forma mais residual, em actividades domésticas.

Uma criança dorme, em média, cerca de 9 horas e 40 minutos e quase 2 horas são gastas em refeições e lanches. A duração do tempo que passa a mudar de roupa, a tomar banho e outras tarefas pessoais dura, em média, 47 minutos. À medida que as crianças crescem, as actividades de cuidados pessoais perdem importância, principalmente devido à redução na duração do sono.

A educação cobre um longo período do dia de uma criança, sendo em média de 6 horas diárias. Frequentar as aulas, fazer os trabalhos de casa, estar em outras actividades escolares e extracurriculares representa 25% do dia de uma criança, sendo a segunda actividade mais importante na ocupação do seu tempo diário.



As crianças têm mais de 5 horas disponíveis para gastarem em actividades de tempos livres, ou seja actividades de lazer e actividades cívicas e religiosas, representando cerca de 22% do orçamento temporal diário. No entanto, a diversidade de actividades de lazer das crianças é relativamente reduzida. O tempo de lazer é claramente dominado pela televisão.

À medida que as crianças crescem as suas preferências em termos de actividades de lazer alteram-se; brincar é parcialmente substituído por actividades que envolvem o uso de computadores, pelo desporto e por ouvir música.

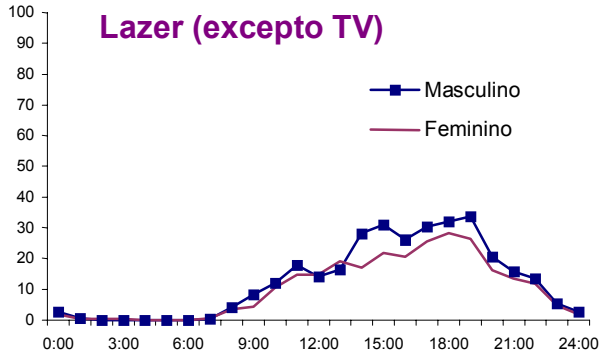
As tarefas domésticas e cuidados à família ocupam apenas 2,6% do tempo diário de uma criança. As crianças ajudam essencialmente na preparação das refeições, a pôr a mesa, a lavar a louça, bem como na arrumação da casa e nas compras. À medida que as crianças crescem a sua participação aumenta, principalmente entre as raparigas.

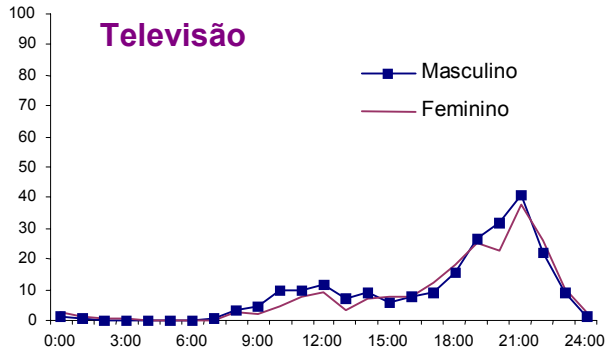
As actividades das crianças, dada a sua pouca autonomia, são em grande parte marcadas pelo contexto familiar. A estrutura temporal das actividades das crianças é, assim, condicionada pela estrutura temporal dos adultos com quem vivem e, consequentemente, pela dimensão e tipologia da família, pela condição perante o trabalho e pelo nível de educação dos pais, etc.

Os dados sugerem que a dimensão da família não tem qualquer efeito no tempo dedicado pelas crianças às actividades de cuidados pessoais e estudo, mas os seus efeitos são sentidos nas actividades domésticas e de lazer. Em famílias em que a criança é única, as crianças participam mais nas tarefas domésticas do que em famílias com mais do que 1 criança. No que se refere às actividades de lazer, o desporto é mais evidente nas crianças de famílias com outras crianças enquanto que as actividades de leitura, ver televisão e jogos de computador são mais evidentes nas crianças de famílias em que a criança é única.

Também a tipologia de família influencia a participação das crianças em actividades domésticas e de lazer. Nas famílias monoparentais as crianças são poupadas a algumas tarefas domésticas, ajudando mais na preparação das refeições mas menos na arrumação e limpeza da casa; por outro lado, estas crianças têm menos tempo livre do que as crianças que vivem em famílias constituídas por um casal.

Unidade: %





A condição perante o trabalho do pai ou da mãe não produz efeitos significativos na ocupação do tempo das crianças, salientando-se apenas algumas alterações na participação em actividades de lazer. Ver televisão é mais importante para as crianças em que um dos pais é inactivo do que para as restantes crianças.

As crianças com pais com um nível de educação mais elevado passam mais tempo em actividades de estudo e menos tempo a ver televisão e a brincar. Mas também são estas crianças que participam mais activamente nas tarefas domésticas.

Consulte o estudo em www.ine.pt

(*) Estudo desenvolvido pelas colaboradoras do INE Maria Guilhermina Calado Lopes e Edviges Coelho